

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas** – ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.

Joaquim Cardoso da Silveira Neto<sup>1</sup>

Fritjof Capra é austríaco, tendo nascido em 1939. É um físico teórico e escritor que desenvolve trabalho na promoção da educação ecológica. Capra defendeu, em 1966, seu doutorado em Física Teórica, pela Universidade de Viena, e tem dado palestras e escrito extensamente sobre as aplicações filosóficas da nova ciência. Ele tornou-se mundialmente famoso com seu livro *O Tao da física*, traduzido para vários idiomas. Nele, Capra apresenta um paralelo entre a física moderna (relatividade, física quântica, física das partículas) e as filosofias e pensamentos orientais tradicionais, como o Taoísta, o Budismo e o Hinduísmo. Algumas das principais obras de Capra são *O Tao da Física* (1975); *O Ponto de Mutação*(1982); *Sabedoria Incomum* (1988); *Pertencendo ao Universo* (1991); *A Teia da Vida - Uma Nova Compreensão Científica dos Sistemas Vivos* (1996); *As Conexões Ocultas - Ciência para uma Vida Sustentável* (2002); *A Ciência de Leonardo Da Vinci*. Suas obras tratam de ideias contemporâneas acerca da ciência, da metafísica, da religião, da filosofia e da saúde.

Na obra *As Conexões Ocultas - ciência para uma vida sustentável*, o físico Fritjof Capra aprofundou suas críticas em seus ideais holísticos. O autor, com este livro, transitou de obras anteriores em que se explanava acerca do passado cognoscente humano, para uma análise de um tempo presente muito real e profundamente abalado pelos grandes avanços das ciências e pelos produtos herdados.

Ele mostra, por meio de sua reflexão, que o capitalismo, em sua jornada, produziu efeitos que determinaram o estilo atual de

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras Vernáculas, pela Faculdade AGES, Especialista em Metodologias de Ensino para a Educação Básica (UFS/ITA) e Mestre em Letras, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL). Professor das redes Municipal e Estadual de Fátima, Bahia. E-mail: joaquim.lettras@hotmail.com.

globalização. Capra discute isso sustentado nas redes eletrônicas, nas transmissões de informações e dados bem como fluxos financeiros, para os quais o único grande objetivo é “a de elevar ao máximo a riqueza e poder de suas elites”, eliminando as fronteiras entre as nações e as identidades neste mundo pós-moderno.

A reflexão proposta por Capra gira em torno da indagação sobre a forma de organização das disciplinas acadêmicas, uma vez que ele constatou que as ciências ditas naturais tratavam tão-somente da matéria, em contrapartida as disciplinas tidas como sociais procuravam dar sentidos para as micro e macroestruturas sociais.

O pesquisador entende que as causas de a economia de filosofia capitalista e de sua política desprezar tão pesadamente a natureza, no intuito do lucro em detrimento de qualquer forma de vida bem como do esfacelamento da humanidade excluída desse processo.

O argumento que subjaz o ideário de Capra é o de que a sociedade humana deve construir sua evolução em cima dos princípios coerentes de respeito à organização da natureza e, assim, permita a sustentabilidade da teia da vida. O grande leque de **As conexões ocultas** compõe-se dos esboços e as reflexões do que pode ser esta nova organização social, baseada nas leis naturais, e a urgência que ela se faça presente face aos dados atuais de pobreza, fome e destruição da natureza.

Diante disso, Capra propõe uma contraposição entre máquina e ser vivo. Comenta que quando olhamos bem para este contraste, fica claro o motivo de um sistema econômico ter de enfrentar problemas para se efetivarem mudanças profundas em seu regime antigo e altamente destruidor da teia da vida. A necessidade de que todas as transformações sejam planejadas pelo sistema regente e impostas a ele mesmo, provoca a criação de rígidas ‘leis’ que devam ser seguidas por todos aqueles que provocaram ou não o cenário atual.

Dessa forma, Capra chama a atenção para o raciocínio de acordo como o qual, durante o processo de mudança, é possível que se rompam algumas das antigas estruturas. Entretanto, ele comenta que, à proporção que continuam existindo o clima de apoio e os elos bilaterais de comunicação da rede, aumenta-se a possibilidade de que surjam estruturas novas e mais significativas.

Usando dados e estatísticas de variados autores e pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento humano, Capra tece uma teia sobre tudo que produziu e produz o homem. Depois de construir uma base argumentativa, Fritjof Capra chega ao foco de sua visão holística de sustentabilidade da vida humana nesta teia da vida. Assim, diz que a Eco-Alfabetização é um sistema de educação para a vida sustentada e sustentável, possuindo como base uma educação de alicerce ecológico, dirigido à educação básica, por ele designado como escolas de primeiro e segundo graus.

Ele diz que essa nova educação para um mundo sustentável possui o foco de suas ações pedagógicas na reflexão em torno do entendimento do que é a vida, tendo como prática o mundo real e as maneiras de se relacionar com ele de forma sustentada e duradoura. A presente proposta irá superar a distinção humana da natureza, o homem será visto como ser vivo integrante da natureza, e para tal, deverá respeitá-la, levando-se em consideração o sentimento de pertencimento a ela. O pesquisador conclui que a alfabetização ecológica é a compreensão dos princípios de organização da vida e é também o primeiro passo no caminho para a sustentabilidade assim como para a sustentabilidade da vida das futuras gerações.

Capra diz ainda que a comunidade internacional deve aplicar os conhecimentos ecológicos a uma reforma total das tecnologias e instituições dos âmbitos sociais, políticos, econômicos e educacionais, de maneira a diminuir as distâncias gritantes entre as criações que servem para suprir as carências humanas e o que traz a natureza, que também pode suprir as necessidades do homem, de forma sustentada e menos destruidora.

Enfim, **As conexões ocultas** - ciências para uma vida sustentável, de Fritjof Capra, é uma obra que deve ser lida e discutida por todos os cursos e disciplinas de Filosofia, Sociologia, Física, Química, Educação, Engenharias, dentre tantas outras, uma vez que trata da sustentabilidade da vida humana no planeta, pois a vida é a motriz de todas as ciências. A amplitude e a fundamentação com a qual Capra discute a temática fazem com que o leitor sinta-se muito envolvido com a leitura desta obra. Portanto, **As conexões ocultas** é uma obra destinada a todos que querem e desejam compreender nossa jornada neste planeta, bem como entender muitos dos processos que se dão na natureza.

## Referências

CAPRA, F. **O Tao da Física**. São Paulo: Cultrix, 1985.

\_\_\_\_\_. **O ponto de mutação**. São Paulo: Ed. Círculo do Livro, 1982.

\_\_\_\_\_. **Sabedoria incomum**. Conversas com pessoas notáveis. Tradução. CARLOS AFONSO MALFERRARI. São Paulo. 1995

\_\_\_\_\_. **A teia da vida** – uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pertencendo ao Universo**. São Paulo: Cultrix, 1991.

\_\_\_\_\_. **A ciência de Leonardo da Vinci**. São Paulo: Cultrix, 2007.